



## DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL  
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com



Equipado com:  
Depósito com capacidade de 1 Lt  
Sistema anti-gota  
Sistema mecânico de pedal  
Medidas: 1100x190x120 mm

Cores Disponíveis:  
Cinza Preto

**90€** (+IVA 23%)  
Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.

Recomendamos

Tintinhas

Etilgel

Gel desinfetante de limpeza de mãos

80% Álcool  
Secagem rápida



Produto registado na DGS  
DGS

Consulte os nossos preços

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**  
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**  
Sexta-feira **4 junho 2021**

Ano **XXVI**  
Edição **699**

Assinatura anual: **20€**  
Preço de capa: **1€**

# IMEDIATO

**Maxibroker**  
mediação de seguros, lda.

Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 801 P. Ferreira.  
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt



## APLAUSO 2021

### Entrevista

*“Em Portugal não se pode fazer piadas sobre futebol”*

P. 7

### Crime

*Homem agride vizinho com machado*

P. 5



**“É só uma questão de tempo”**

ETAR com “aumento gradual do tratamento de águas” P. 2 e 3

Investimento de 21 M€ em 8 anos

**Resultados positivos na Câmara**

P. 4

Apresentado novo projeto

**Móvel fez “sucesso” na Capital**

P. 8

Detalhes **Interiores/Exteriores**  
Recuperação **Interiores/Exteriores**  
Lavagem **Manual**



**FDDETAILS**

913 881 844

Avenida João XXIII nº 134 | 4590 - 515 Paços de Ferreira

Numa altura em que se assinala o Dia Mundial do Ambiente, região debate-se com

# “Buracos negros” ambientais

Com o Dia Mundial do Meio Ambiente à porta, o IMEDIATO decidiu olhar para o Vale do Sousa e explorar dois problemas incontornáveis que afetam os concelhos da região: a situação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Arreigada, Paços de Ferreira, que, ao longo dos últimos anos, tem vindo a prejudicar severamente o caudal do Rio Ferreira, com o maior impacto a ser sentido em Lordelo, concelho de Paredes, bem como os aterros sanitários nos municípios de Penafiel e Lousada, onde são depositadas toneladas de resíduos sólidos, uma solução encontrada há vários anos, mas “que tem os dias contados”.

Ao longo de vários anos, no caso dos aterros de Penafiel e Lousada e da ETAR de Arreigada nos casos de Paços de Ferreira e Paredes, foram várias as queixas feitas pelos munícipes ao atentado ambiental que estes equipamentos representam. Foram também mote para vários confrontos políticos entre quem governa os destinos destes municípios e os partidos da oposição aos mes-

mos. São temas que chegaram ainda, por diversas vezes, a ser levados à Assembleia da República, pedindo-se intervenção urgente.

O que é certo, é que durante vários anos, os problemas não foram resolvidos.

No caso dos aterros sanitários geridos pela Ambisousa, a empresa garante que nunca foi posta em causa a segurança das pessoas, visto tratar-se de equipamentos regularmente fiscalizados. Antonino de Sousa, presidente da Ambisousa e autarca de Penafiel, garante mesmo que estes foram prolongados, na medida em que não constituíam perigo para o ambiente.

A conclusão da ETAR de Arreigada está agora dependente de um problema técnico, associado à oleosidade da água. Foi, inclusive, pedida pela autarquia, uma auditoria para apurar responsabilidades no atraso da obra.

Contudo, Paulo Ferreira garante que estará para breve a sua conclusão e perspetivam-se, também, medidas com vista à despoluição do Rio Ferreira e requalificação das suas margens, afetadas pelas descargas provenientes da estação, que diariamente lida com resíduos dos 56 mil habitantes do concelho de Paços de Ferreira



A ETAR de Arreigada tem sido tema de discussão política constante

## ETAR de Arreigada a metade

Situada no concelho de Paços de Ferreira, mas com grande impacto em Paredes, nomeadamente na cidade de Lordelo, a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Arreigada é considerada um dos maiores problemas ambientais da região do Vale do Sousa nos últimos anos.

O problema já é conhecido há décadas, mas ainda atualmente são quase diárias as denúncias feitas por parte da população lordelense, com a divulgação de imagens do caudal do Rio Ferreira, em que é possível constatar espuma, coloração.

Além do que é possível transmitir através da câmara de um telemóvel, ativistas denunciam ainda publicamente o mau cheiro proveniente do rio, bem como a interferência das descargas nos ecossistemas ribeirinhos, com menos animais no caudal e margens dos rios.

Na tentativa de resolver esta questão, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira avançou com a construção de uma nova ETAR, com o objetivo de aumentar a capacidade de tratamento das águas residuais emitidas pelos cerca de 56 mil habitantes do concelho.

Contudo, esta nova infraestrutura, orçada cerca de 5,2 milhões de euros, ainda não entrou em fun-

cionamento na íntegra. Na última Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Paços de Ferreira foi mencionado pelo executivo que as membranas que tratam o caudal têm um “problema de filtração da água” devido a uma “oleosidade diferente” nas águas residuais do concelho em comparação com as de outros países. Assim, para contornar a situação, foi necessário criar um “produto específico no tratamento para a purificação da água” para conseguir limpar as micro-partículas, adiantou o executivo.

### “Aumento gradual” do tratamento

Ao IMEDIATO, o vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Paulo Ferreira, garantiu que o novo produto desenvolvido tem vindo a resultar, sendo que o nível de tratamento da ETAR de Arreigada está a ser “progressivamente aumentado”, rondando, neste momento, metade do caudal que chega diariamente à estação.

“Contamos em ir aumentando gradualmente o nível até chegar ao máximo, algo que prevemos para dentro de algumas semanas”, revelou Paulo Ferreira, que detém também o pelouro do Ambiente.

De acordo com o autarca, é “apenas uma questão de tempo” até que a ETAR de Arreigada esteja a funcionar na íntegra, podendo-se colocar um “ponto final” nos

problemas causados pela estação aos ecossistemas do rio Ferreira.

A 100%, a estação vai ter capacidade para tratar um volume médio de 10.000 m<sup>3</sup>/dia e um volume de ponta horária de 1.000 m<sup>3</sup>/dia.

Ainda assim, a autarquia pediu uma auditoria externa a todo o processo de construção da infraestrutura, para averiguar “quem e o que falhou”.

“Este processo é importante para nós, porque queremos que todo o processo seja devidamente esclarecido. Contudo, por agora, o foco está no funcionamento da ETAR”, previu o vice-presidente da Câmara de Paços de Ferreira.

### Medidas de recuperação

Também a Câmara Municipal de Paredes tem um projeto de recuperação de sete quilómetros do Rio Ferreira.

Orçado em cerca de 1,8 milhões de euros, prevê métodos de intervenções naturais nas margens e no leito do rio, para a devolução da vida natural.

A cidade de Lordelo vai ter “especial atenção” por parte do plano, sendo que prevê a remoção do antigo emissor existente.

O protocolo já está assinado e prevê-se que arranque já este ano, com fim previsto para o próximo ano de 2022.

Ricardo Rodrigues  
ricardorodrigues@mediato.pt

### Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

problemas ambientais, originados pelos Aterros e pela ETAR

# s perto do fim



Editorial



Paulo Gonçalves

**Ambiente  
sem hábito**

Celebra-se este sábado o Dia Mundial do Ambiente. Mais do que uma data cíclica, a efeméride tem que ser assinalada pela demonstração concreta de medidas que possam reverter décadas de desleixo e crimes ambientais. É possível dividir a responsabilidade ambiental em práticas individuais do cidadão comum e em políticas ambientais de empresas e entidades públicas. E o que se constata é que ninguém está isento de responsabilidade nas nódoas ambientais que nos atormentam e põe em risco o equilíbrio futuro do meio ambiente. Quanto a práticas individuais, entristece-nos o enorme desrespeito pelo destino do lixo produzido, sendo fácil encontrar depósitos clandestinos em várias florestas da região. É difícil entender o porquê deste comportamento, agravado pelo vandalismo dos próprios recipientes de recolha. É uma questão educacional, que temos esperança seja ultrapassada pelas novas gerações. Quanto à responsabilidade institucional, não deixa de ser igualmente incompreensível. O investimento em políticas ambientais continua a ser residual e os “pontos negros” na região são facilmente identificáveis. Os aterros sanitários em atividade poderão estar a caminho da selagem definitiva, mas enquanto tal não acontece fica a dúvida sobre os danos que terão causado pela extensão da sua atividade para além do tempo estimado de utilização. O Rio Ferreira tem a bandeira negra ambiental hasteada há décadas e não se vislumbra no horizonte o momento em que possa ser substituída pela azul da qualidade ambiental. Entre avanços e recuos, desculpas e justificações, o rio continua a albergar um esgoto a céu aberto. Quais serão as desculpas no 5 de junho deste ano?

## Fim à vista para aterros de Rio Mau e Lustosa

Os Aterros Sanitários de Rio Mau, em Penafiel e de Lustosa, em Lousada, ambos geridos pela Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, que servem uma população de mais de 330 mil habitantes, são há vários anos criticados pela população e pelas forças políticas da região, que entendem que o seu período de vida útil foi há muito ultrapassado, assim como a sua capacidade de armazenamento esgotada e que devem ser encerrados, em benefício do meio ambiente e das populações. Apesar das críticas, Antonino de Sousa, Presidente do Conselho de Administração da Ambisousa e também presidente da Câmara Municipal de Penafiel, garantiu que os aterros são geridos com muito rigor e não representam um perigo para a comunidade. Garantiu ainda que houve uma evolução dos tempos e que, nos dias de hoje, há soluções que não existiam há 20 anos, aquando da inauguração dos aterros e assegurou que os dois aterros têm os dias contados e não haverão mais aterros no território do Vale do Sousa.

O Aterro Sanitário de Rio Mau, em Penafiel, situado nas freguesias penafidenses de Rio Mau e Sebolido, foi inaugurado a 27 de julho de 1999. O equipamento - sob a gestão da Ambisousa desde julho de 2003 - foi projetado para servir as populações de Penafiel, Paredes e Castelo de Paiva, ocupando uma área de deposição de cerca de 5,4 hectares, em plena Serra da Boneca.

Já o aterro de Lustosa, em Lousada, serve os concelhos de Lousada, Felgueiras e Paços de Ferreira e foi inaugurado em 1998, em plena Serra de Campeiros na freguesia de Lustosa, em Lousada. Passou para a gestão da Ambisousa em novembro de 2004, altura em que se iniciou a exploração do novo alvéolo, construído meses antes, quando o aterro atingiu precocemente a sua capacidade.

### Lixeiras é que eram “buracos negros”

Segundo o Presidente do Conselho de Administração da Ambisousa, esta é uma questão sensível e importa não alarmar as pessoas, nem considerar os aterros como “buracos negros” do ambiente. “Buracos negros eram as lixeiras. Os aterros foram a solução considerada mais adequada à época para acabar com as lixei-

ras”, referiu, acrescentando que “hoje as perspetivas são diferentes, passaram 20 anos e houve uma evolução muito grande e há soluções mais adequadas que as dos aterros sanitários”.

Contudo, Antonino de Sousa garante que apesar de terem ultrapassado o tempo útil de vida, os aterros não atingiram a sua capacidade máxima e que, prova disso, é o facto de continuar a receber resíduos. “Qualquer um deles [Penafiel e Lousada], são geridos com um rigor absolutamente extraordinário. Todas as semanas temos acompanhamento das entidades que fiscalizam esta área do ambiente, que acompanham a par e passo, minuciosamente e com um rigor absoluto, tudo aquilo que vai acontecendo nos nossos aterros. Estão a funcionar bem sobre todos os pontos de vista de segurança”, frisou.

Antonino de Sousa garantiu que a Ambisousa “está com um trabalho muito adiantado para que o futuro do tratamento dos resíduos na nossa região não conte com aterros sanitários, mas com uma unidade de tratamento mecânicobiológico, das mais modernas do país” e que a Ambisousa está a trabalhar nesse projeto, concertada com a Secretaria de Estado do Ambiente, que vai ficar instalada na Zona Industrial de Parada, em Baltar, no concelho

de Paredes. “E vamos dispensar no nosso território a existência de aterros sanitários”.

Segundo o também autarca penafidense, a Ambisousa tudo tem feito para uma boa gestão dos aterros, “com o máximo de rigor para bem das nossas populações” e tem projetado o futuro e numa solução para o pós aterros. “Estou muito confiante, porque já lançamos dois procedimentos concursais que estão em fase final, para a primeira fase da selagem dos aterros”. “Estamos a fazer aquilo que assumimos”, referiu, garantindo que “não haverá mais aterros na região”, pois esta nova unidade que está a ser projetada, permitirá um tratamento muito significativa dos resíduos, a par com a recolha seletiva. “O que não puder ser tratado, será encaminhado para a queima para a Lipor, com quem já temos esse acordo”.

Quando a timings, Antonino de Sousa acredita que esta primeira fase de selagem deve estar concluída dentro de um ano, mas que este é “um processo gradual”, que está a decorrer com toda a segurança e só será finalizado quando a nova unidade em Baltar estiver em funcionamento.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@mediato.pt

# Câmara de Paços de Ferreira regista resultados positivos

Desde 2014, o investimento foi de cerca de 21 milhões de euros

O executivo da Câmara Municipal de Paços de Ferreira aprovou, em reunião de Câmara, a prestação de contas relativas de 2020. Segundo o município, pelo sexto ano consecutivo a autarquia apresentou resultados positivos e desde 2014, o investimento ronda os 21 milhões de euros.

De acordo com o vereador do pelouro das Finanças, Joaquim Sousa, os números são positivos e revelam “a boa saúde financeira do município, facto que foi fundamental para que a Câmara Municipal pudesse, num ano a todos os títulos excepcional, implementar um conjunto de medidas extraordinárias no âmbito



Ano de pandemia fecha com resultados positivos

da pandemia da covid-19”, lê-se na nota de imprensa.

Joaquim Sousa sublinhou, além do resultado positivo de 2,4 milhões de euros obtido no ano transato, a diminuição da dívida

total do município, que se situava, no final do ano passado, em 42 milhões de euros.

“Em 2013 o valor da dívida total do município era de 68 milhões de euros. Em 2020 o valor

baixou para 42 milhões de euros. Uma redução de 26 milhões euros”, afirma.

Segundo o vereador do pelouro das Finanças, os gastos operacionais caíram em 242 mil euros e conseguiu-se uma poupança de 5,2 milhões de euros entre a receita e a despesa correntes, que “permitiu financiar a despesa de investimento” que, desde 2014, ronda os 21 milhões de euros.

Já a execução orçamental da receita e da despesa foi de 98% e 84%, respetivamente. Estas taxas de execução são, de acordo com a Câmara Municipal, “das mais elevadas de sempre”. O pagamento a fornecedores é feito a 12 dias, revela a nota.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Ludgero Pereira é do candidato do CDS-PP à Câmara Municipal

Já Celestino Martins é o candidato à Junta de Freamunde

Ludgero Pereira foi anunciado como o candidato do CDS-PP à presidência da Câmara Municipal de Paços de Ferreira nas próximas autárquicas.

“É convicção da concelhia do CDS de Paços de Ferreira que se trata da pessoa certa no momento certo, pelo seu apego e gosto pelo concelho, pelo seu conhecimento da realidade do concelho, pelo seu genuíno interesse pelas gentes do concelho e por ser alguém fora dos interesses instalados sem vícios ou ligações que normalmente inquinam as candidaturas logo á partida”, considerou o partido, em comunicado.



Ludgero Pereira tem 50 anos e é advogado

Ludgero Pereira tem 50 anos, é natural da cidade de Freamunde e advogado.

A concelhia pacense do CDS-PP demonstrou ainda a convicção de que as pessoas do concelho

se “se irão rever neste candidato, dando-lhe nas urnas uma clara e convincente votação”.

Recorde-se que já foram oficializadas três candidaturas à autarquia pacense nas próximas

eleições autárquicas: Alexandre Costa, atual presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira pelo PSD, João Paulo Carvalho pela CDU, e Cátia Rafaela dos Santos pelo Chega.

### Celestino Martins à Junta de Freamunde

Já Celestino César Martins vai ser o candidato do CDS-PP à Junta de Freguesia de Freamunde nas próximas eleições, sabe o IMEDIATO.

Recorde-se que também já foram anunciadas as candidaturas de Arménio Ribeiro, pelo PSD, Fernando Matos, pelo PSD, de Bruna Ribeiro pela CDU, e de Patrícia Leão, pelo Chega.

## Autárquicas

### Arménio Ribeiro a Freamunde

Arménio Ribeiro vai ser o candidato do Partido Socialista à Junta de Freguesia de Freamunde nas próximas eleições autárquicas, apurou o IMEDIATO.

Como já noticiado, ainda que não tenha sido anunciado de forma oficial, o socialista José Luís Monteiro, atual presidente da Junta de Freguesia, não se recandidatará a um segundo mandato.

Já Sameiro Martins é a candidata do PS à Junta de Freguesia de Ferreira. Também o atual autarca de freguesia, Filipe Pinto, está em fim de ciclo por limitação de mandatos.

Além da atual secretária de Junta, também Ricardo Silva é candidato à freguesia pelo PSD.

### Maria Leal candidata pelo Chega

Maria Neto Leal foi anunciada como candidata do partido Chega à Junta de Freguesia de Frazão/ Arreigada nas próximas eleições autárquicas.

Natural de Modelos, mas residente em Arreigada, trabalhou como cozinheira no antigo hospital de Matosinhos, nos Sapadores de Bombeiros do Porto e no Hospital de Arrifana de Sousa, em Penafiel. Atualmente trabalha numa clínica em Paços de Ferreira.

“Defende e luta pela igualdade de direitos para os mais frágeis, é uma mulher simples e uma mulher do povo”, divulgou o partido, nas redes sociais.

## Procurador pede pena “exemplar” por tráfico

O Ministério Público pediu penas elevadas para quatro dos 20 arguidos de um megaprocessado de tráfico de droga e de telemóveis no Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira. Entre os arguidos está um ex-chefe da Guarda Prisional, que foi apontado pelo Procurador como “o cabecilha da rede”.

Durante as alegações finais, o Procurador pediu penas próximas dos limites máximos para os indivíduos apontados como sendo os líderes do esquema.

Pediu uma pena mais pesada para o chefe José Coelho, “o cabecilha” da rede”, que introduzia o produto estupefaciente no interior da cadeia para os outros três, recebendo em troca quantias monetárias. “Diria que era quase o chefe do Estabelecimento Prisional. Se não fosse ele, a droga do Diamantino e do Joel na cadeia não tinha sido tanta”, referiu o Procurador, considerando “inadmissível” o seu comportamento, principalmente por ser um Guarda Prisional. “É horrível. Quanto a mim o arguido não tem desculpa”, acrescentou. Assim, pediu uma “pena exemplar” para o ex-chefe José Manuel Coelho, “de 14 ou 15 anos” pelos crimes de tráfico de droga e corrupção passiva.

Relativamente aos outros arguidos, acusados de tráfico de droga e corrupção ativa, o Procurador afirmou que também ficaram provados os crimes. Quanto a um deles, por ter confessado, pediu uma pena inferior a 12 anos de cadeia. “Foi o único que teve a hombridade de assumir alguns dos factos”, disse.

Para os outros dois líderes, que negaram a participação no esquema, o Procurador pediu uma pena de 12 ou 13 anos.

Discussão começou por uma bicicleta

## Homem agride vizinho com um machado

**Um homem foi agredido por um vizinho, com um machado, na madrugada do passado dia 1 de junho, em Carvalhosa, Paços de Ferreira. A vítima, que ao que o Jornal IMEDIATO apurou terá sido quem deu início à discussão entre os dois homens, ficou ferida com gravidade.**

A GNR foi chamada a Carvalhosa durante aquela madrugada, para pôr cobro a um desentendimento entre vizinhos. Os dois homens, com problemas associados ao consumo de álcool, envolveram-se numa discussão por causa de uma bicicleta que acabou por ser resolvida após a intervenção das autoridades.

Contudo, pouco depois, um



Max começou a contenda

deles, Joaquim Neto, conhecido por Max, de 43 anos, pegou num machado e dirigiu-se à casa do vizinho, um indivíduo de 58 anos, a quem agrediu no peito com o machado.

Contudo, o homem conseguiu

retirar a ferramenta das mãos de Max, e começou a agredi-lo. Desferiu-lhe então várias machadadas numa mão, numa perna e na cabeça, provocando-lhe ferimentos de elevada gravidade, que poderão originar a amputação dos membros.

Os dois homens foram assistidos no local pelos Bombeiros Voluntários de Freamunde e pela equipa da viatura médica de emergência e reanimação do Vale do Sousa e transportados para o Hospital Padre Américo, em Penafiel.

A GNR de Paços de Ferreira esteve no local, mas a investigação passou para a alçada da Polícia Judiciária. O agressor foi detido e será agora presente ao tribunal.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

## Formador que matou a tiro guarda prisional garante que foi um acidente

**O formador que disparou o tiro que atingiu mortalmente uma guarda prisional, em novembro de 2018, na carreira de tiro da cadeia de Paços de Ferreira disse ontem em tribunal que foi “um acidente” e que desconhecia que a arma que matou Carla Amorim, uma guarda prisional de 32 anos de Baíão, estava municada.**

Visivelmente emocionado, o instrutor Jorge Oliveira - que por diversas vezes chorou durante o seu depoimento - não soube explicar como é que a bala que atingiu a colega foi parar ao carregador da sua arma. “Jamais imaginei que a munição estivesse

no carregador”, referiu, garantindo que cumpriu todas as normas de segurança no início do exercício, mas que não inspecionou a câmara da arma nem efetuou um disparo de segurança. Disse ainda que, quando premiu o gatilho, estava “convencido de que a arma não estava municada”.

O guarda prisional, que está acusado de um crime de homicídio por negligência, explicou que usou uma bala real na formação para esclarecer uma dúvida da colega. “Foi o meu primeiro erro”, declarou. Disse ainda que não direcionou a arma para a colega, sem conseguir explicar o tiro. “Saiu inadvertidamente. Admito que possa ter havido má empunhadura da minha parte”, frisou.

A versão de Jorge Oliveira foi confirmada por Miguel Edmundo, o formador de tiro que estava com o arguido no dia da formação. O também chefe da guarda prisional disse que todas as normas de segurança foram cumpridas no início da formação e que estavam “absolutamente convictos” de que estavam a fazer o exercício sem munições. “Houve uma falha, havia uma munição que estava onde não devia”.

A família de Carla Amorim não acredita na tese de acidente e pede justiça. Fátima Amorim, mãe da vítima, disse que a filha andava com medo.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

### Festividades

#### Corpo de Deus assinalado

Em mais um ano de pandemia, as tradicionais festas do Corpo de Deus não foram realizadas.

No entanto, para que a data não “passasse em branco”, a Comissão de Festas organizou uma missa, na quinta-feira de manhã, e uma bênção à cidade, da parte da tarde, que substituiu a tradicional procissão.

Para o próximo ano, mantém-se a comissão de festas - e, “se possível”, o cartaz lançado para o ano passado.

“A partir de quinta-feira vamos voltar a trabalhar para poder apresentar o cartaz que tínhamos trabalhado para 2020”, disse ao IMEDIATO Filipe Bessa, um dos representantes da organização das festividades.

#### Sebastianas novamente canceladas

Tal como no ano passado, também as Sebastianas não vão acontecer no habitual formato, no mês de julho. A confirmação já foi avançada pela Comissão das Sebastianas, na sua página.

“Sabemos e confiamos que o regresso à normalidade estará para breve, contudo também sabemos que em julho não poderemos realizar as nossas Festas Sebastianas (...)”, lê-se.

A Comissão das Sebastianas anunciou, contudo, que vão ser divulgadas “novidades para breve”. Recorde-se que, no ano passado, foram organizadas iniciativas para marcar a data como um trio elétrico que percorreu a cidade, levando atuações de dj's e de artistas.

**FRANCESINHA NO FORNO CACHORROS**  
COZINHA TRADICIONAL

**TAKE AWAY**  
917 184 825  
910 838 803

Irmãos pastel

## Alegremente mais analfabetos e superficiais



Alberto Santos  
Advogado

Há dias, cruzei-me com uma entrevista de Nicholas Carr, um dos autores mais críticos sobre o efeito da Internet na nossa mente, que afirmava ao El País que, quando nos ligamos à rede “trocamos profundidade por amplitude, contemplação por estímulo”, criando desequilíbrios e vieses nas informações que processamos, com repercussões individuais e coletivas significativas.

Ao mesmo tempo, começam a ouvir-se, cada vez mais, as vozes dos chamados renegados de Silicon Valley, como Jaron Larnier – que foi guru da realidade virtual e assessor da Google e Microsoft –, a afirmar que o Facebook foi pensado “para promover o seu conteúdo, conduzir os utilizadores à sua informação e garantir que eles passem o máximo de tempo possível na plataforma. Esse é o seu modelo de negócios: vender a atenção dos utilizadores e os

seus dados para empresas de publicidade e de propaganda. O Facebook é uma máquina de manipulação. E o Twitter, WhatsApp, Instagram ou YouTube funcionam com o mesmo princípio.”

Ou do jovem filósofo Tristan Harris, que assevera que “Eles sequestraram as nossas mentes. As nossas decisões não são livres, são marcadas pelos seus interesses, que não são os nossos. Eles impõem a forma como interagimos, condicionam a nossa capacidade de conversar e colocam em risco a democracia... Quem? Os engenheiros do Google, Facebook e Apple”.

Ou seja, cada vez mais as redes sociais privilegiam a quantidade e velocidade de “transmissão” em detrimento da qualidade, aproveitando os princípios da eficiência do cérebro. O modo como navegamos na web incentiva o pensamento superficial e não estimula o pensamento

conceitual. Promove a emoção instantânea sobre a razão, o pensamento do grupo sobre a reflexão pessoal.

Porém, não é disso que o nosso cérebro necessita para transformar em conhecimento, estimulando o pensamento crítico e profundo. O receio de muitos é que a humanidade esteja crescentemente ao serviço dos gigantes da tecnologia, em vez de termos a tecnologia ao serviço da humanidade. O que alimenta notícias falsas, desinformação barata, manipulação subtil e falta de privacidade.

E disto urge tomar urgente consciência: os mais jovens, mais vulneráveis, porque ainda não terminaram de desenvolver seu pensamento crítico e as ferramentas lógicas para discernir; e os adultos, para que usem as tecnologias ao serviço da construção do conhecimento e reduzam o risco de manipulação.

Antes que seja tarde de mais!

## Ambiente e Liberdade



Eduardo M M Silva

Não há discurso algum que, hoje em dia, dispense o tema do ambiente. Preservar a natureza e combater os efeitos climáticos tornou-se o motivo ideológico que vai marcando o desenvolvimento da subjetividade, pelo menos aquela ocidental. Uma espécie de ética em que se pretende incluir todo o ser humano.

Mas, e a natureza? Tratamos a natureza como tratamos os nossos filhos. A partir, essencialmente da revolução industrial, os filhos, com exceção daqueles de classes abastadas, eram concebidos para engrossar a força de trabalho, as infâncias eram sacrificadas em prol da produção. O mesmo aconteceu com a exploração da natureza. Com o andar dos tempos a incorporação da força de trabalho foi sendo feito cada vez com idade superior, as crianças passaram a ir à escola, a ter outras atividades. Algo que na contemporaneidade roça extremos em que as crianças quase não têm infância de tantas atividades que lhe impingem. No entanto, não há dúvida que são seres humanos diferentes, mais evoluídos e esteticamente, de acordo com o que se aceita nestes tempos, mais atraentes. O mesmo vai acontecendo com a natureza, à medida que as preocupações foram aumentando, a população ocidental, foi criando condições para moldar a natureza de acordo com uma estética que apazigua consciências. Tal como dificilmente alguém perguntou ou pergunta a uma criança se a orientação que lhe é dada corresponde ao que ela pretende, o mesmo acontece com a natureza. Não, não há ridículo aqui, porque não se trata de interrogar a natureza, mas sim de interpretar a resposta que ela dá, algo em que continuamos a falhar.

Esta interpretação terá que ser feita a partir do questionamento sobre o que é a preservação da natureza. Em nome dessa preservação criam-se parques que se dizem “naturais”, mas que

são fabricados a partir de estéticas convencionadas pelo sentir do humano no momento. São ainda preservados de acordo com a técnica, não por processos que decorrem da natureza. Plantam-se árvores e plantas, muitas que não se adequam ao clima e terras onde o fazem. Para tal utilizam-se fertilizantes químicos, recorre-se a uma miríade de produtos para as manter, sistemas de rega mais ou menos evoluídos. Quando se atua em margens de rios, praias, matas, ou qualquer outro tipo de habitat, sistematicamente a modelação é de acordo com considerações de natureza humana. Implantam-se caminhos, passadiços e outras coisas que tais, como expoente de contato com a natureza.

Limpa-se não só a sujidade que o homem depositou, mas também aquela que considera, que a natureza também deposita, de forma a ficar “bonito”, para que depois possamos usar de forma lúdica. Um bonito que alimenta o ego de muitos, que nos faz sentir melhor. Um lúdico de uma comunhão plástica com a natureza. Numa espécie de tentar reviver o aspeto essencial do viver, não da vida, essa dá-se de qualquer forma. Um viver em que a natureza servia apenas para fornecer matérias para alimentar e criar objetos para a subsistência. A partir do momento em que a humanidade passou a distanciar-se desta relação, aquela que apenas permitia a subsistência, incrementando toda uma série de camadas que alimentam a economia, já não é a natureza que se pretende preservar mas sim o aparato com que mantêm a economia a crescer, como se tal pudesse acontecer de forma indefinida. Isto não é a defesa de que devemos voltar aos tempos primitivos, é antes voltar a reflexão sobre a preservação da liberdade, aquela que só se encontra no viver, que é algo que hoje, relativamente ao ser, se encontra muito perto da morte.

## A Política do Medo



Lia Torres  
Médica

O medo é um dos grandes controladores da Humanidade. Segundo o dicionário, medo é um estado emocional resultante da consciência de perigo ou ameaça, real, hipotético ou imaginário, mas também é a ausência de coragem ou a preocupação com determinado facto ou possibilidade.

No nível biológico e não patológico, o medo opera sob o instinto de sobrevivência, zelando para preservar a vida, a saúde e o bem-estar do indivíduo e da espécie.

Na atualidade, contudo, o medo opera em todo lado. Basta ligar a televisão e colocar em qualquer noticiário ou programa diurno e lá está ele, sob forma de notícia ou desgraça alheia. Depois é vermos-nos sentar ou deixar a televisão a rolar e entupirmo-nos, consciente e inconscientemente, por histórias

com tramas sórdidas e mórbidas e esperar pelos efeitos.

Mas quais efeitos? Não são imediatos, mas vão-se adensando em nós em imagens mentais de desgraça, infortúnio, sensações de estarmos a chegar ao final dos tempos. Depois, junte as vozes que da televisão chegam com a raiva e revolta habitual e depois, se nos fosse possível sair do corpo e observar-nos externamente, poderia observar-se a tornar-se agressivo, desencantando, desanimado. Claro que depois podemos, no meio da programação, comprar uns suplementos alimentares e uns seguros de saúde, porque bem que vamos precisar deles!

Se o Covid trouxe um medo tangível, que é lógico e se alicerça no instinto de sobrevivência e proteção, o medo de que falo é diferente e vem de trás. Vem do princípio de que a

desgraça vende e, na verdade, vende mesmo! Socialmente, acho que este facto vai beber também ao nosso modelo social individualista, ao conceito já derrubado pela ciência da lei do mais forte, em que vigora o princípio maior de pensar em chegar ao topo. Logo, a desgraça alheia é um excelente termo de comparação para me elevar o espírito!

Só que o medo é um carrasco do progresso porque é amigo da ansiedade, da depressão, da doença, da incapacidade, da falta de autoestima e castrador da criatividade, da felicidade e da realização.

Assim sendo, a ter medo, que seja apenas o necessário e não o que manipula subtilmente, como tem vindo a acontecer na nossa sociedade e meios de comunicação social.

Humorista Hugo Sousa estreou espetáculo  
“Regresso à Anormalidade”

# “Em Portugal não se pode fazer piadas sobre futebol”



O comediante Hugo Sousa tem levado a sua arte de fazer humor por Portugal e pelo mundo e apresenta agora ao público o seu novo espetáculo “Regresso à Anormalidade”.

Depois de vários meses condicionado pela pandemia, durante os quais se dedicou às redes sociais, o comediante e apresentador confessou, em entrevista ao Jornal IMEDIATO, que já estava “com muitas saudades de pisar um palco” e de sentir o feedback do público.

Com um vasto percurso no mundo da comédia e do stand-up comedy, Hugo Sousa lançou-se no stand-up em bares de comédia e participou em vários programas humorísticos, entre os quais o Levantate e Ri. Conta que gosta muito de fazer piadas sobre si próprio, sobre as suas experiências e relacionamentos e das pessoas que lhe são próximas, caso da sua mãe. Não gosta mesmo é de fazer piadas sobre futebol. “É o tema mais polémico de todos”, garante, satisfeito por trabalhar num país como Portugal, onde existe liberdade para fazer comédia e onde existe sempre “muito sumo”. “Em Portugal estão sempre a acontecer coisas estranhas”, brincou.

“Regresso à Anormalidade” é o novo espetáculo de Hugo Sousa, que está em digressão desde o início do mês, passando por vários pontos do país.

- Como está a ser este “Regresso à Anormalidade”?

Está a ser bom. Já estava um bocadinho farto de estar em casa, sem trabalhar. E acima de tudo, tinha muitas saudades de fazer espetáculos e pisar o palco. No primeiro confinamento foram cerca de três meses e agora mais quatro meses sem fazer espetáculos e começamos a ressacar dos palcos, a sentir aquela comichãozinha. Agora felizmente as coisas estão a correr bem.

- É impossível ser comediante em pandemia?

É possível fazer outras coisas, fazer piadas nas redes sociais e vídeos no Youtube e eu também fiz algumas dessas coisas. Mas se perguntar a todos os stand-up comedians o que gostam de fazer, todos vão responder a mesma coisa, que é de fazer espetáculos em palco, porque temos a reação imediata, sabemos na hora se as pessoas estão a gostar ou não.

Eu pessoalmente, olho para a minha vida de comediante e vejo tudo o resto como um complemento para fazer stand up. Isto é sem dúvida aquilo que mais gosto.

- Nunca deixou de fazer humor em pandemia. Foi mais difícil a recetividade, ou o estado de espírito das pessoas era o mesmo?

A recetividade foi boa. Mas o que notei mesmo foi que quando lancei este espetáculo e abrimos as bilheteiras do Regresso à Anormalidade”, as pessoas estavam malucas para sair de casa e ir ver espetáculos ao vivo, o que me deixou muito contente. Já não havia pachorra para estar em casa, as pessoas estavam mortinhas por sair, para ir para os restaurantes

*Temos que distinguir aquilo que é uma opinião pessoal de uma piada e Portugal é um bom país para se fazer comédia.*

*Até porque temos muito sumo. Estão sempre a acontecer coisas muito estranhas”.*

e esplanadas, apanhar um bocado de sol. Como também não há bares e discotecas as pessoas aproveitam esta coisa dos espetáculos de comédia para sair de casa.

- Onde vai buscar a sua inspiração?

Eu gosto muito de fazer piadas acerca de tudo. Acima de tudo, acerca de mim próprio, pois eu conto muitas piadas sobre aquilo que me acontece. Neste espetáculo, falo de muitas coisas que me aconteceram durante a pandemia. Mas também gosto muito de falar de pessoas que me são próximas, da minha mãe, da minha namorada, da minha filha que tem 10 meses e da experiência de ser pai. Falo muito das coisas que estão à minha volta.

- Tem algum assunto ou pessoa que seja tema proibido nas suas atuações?

Não gosto mesmo de falar de uma coisa, porque é um tema que eu não gosto, que é futebol. E ainda bem que não falo porque é o tema mais polémico de todos. Uma pessoa pode dizer piadas de religião, a gozar com a família, de política. Mas uma pessoa fala de futebol e está tudo estragado. Se queremos ver pessoas ofendidas é falar na bola. É um tema que não gosto de abordar, não faz parte do meu estilo e ainda bem, porque assim junto o útil ao agradável e continuo com os dentes todos (ri-

sos).

- Quando faz uma piada sobre uma pessoa, a aceitação dessa pessoa à piada costuma ser fácil?

A minha mãe às vezes não gosta que os faça piadas com ela. Mas as piadas que eu faço com ela não são assim muito ofensivas. Mas isso é uma velha questão da comédia e dos limites do humor, faz correr muita tinta. Às vezes temos que tomar decisões. O meu barómetro para mandar piadas é: a piada é boa o suficiente para falar de uma pessoa? Se for boa o suficiente e compensar, eu digo a piada na mesma. Mas a minha comédia não passa muito por insultos, ou por falar mal de pessoas. Pode acontecer, mas não faço disso regra. Mas se tiver que mandar uma piada acerca de alguém e se achar que é boa, não tenho problemas nenhuns em dizê-la. Depois se as pessoas ficam ofendidas ou não? Também estão no seu direito de ficarem ofendidas. É uma balança que temos que equilibrar.

- Trabalhou em Portugal e também em outros países, assim como com vários comediantes. Tem algum com quem seja mais fácil trabalhar?

Normalmente nos espetáculos de stand-up, não temos que interagir com ninguém, porque entra um e sai outro. Mas já tive espetáculos, caso do Pi100Pé, que faço

todos os anos com o João Seabra, Miguel Sete Estacas e Fernando Rocha. Todos os anos trabalho com os três e devo dizer que é horrível (risos). Detesto aqueles três, metem-me um fastio. É tudo pelo dinheiro. Podem dizer isto, podem escrever, fazer capas de jornais. São os três uns grandes anormais e não gosto nada dele. É tudo por interesse (risos). Estou farto, mas para o ano vou fazer outra vez o espetáculo com eles (risos).

- É difícil ser comediante em Portugal?

Em Portugal não, porque felizmente temos liberdade para fazer comédia, ao contrário de outros países. Por exemplo, é muito mais difícil fazer comédia no Brasil, porque já houve muitos casos de comediantes brasileiros que foram alvo de processos por causa de piadas e foram condenados. Felizmente aqui em Portugal, acho que nunca ninguém foi condenado judicialmente por fazer piadas e eu acho que isso é que está correto. Temos que distinguir aquilo que é uma opinião pessoal de uma piada e Portugal é um bom país para se fazer comédia. Até porque temos muito sumo. Em Portugal estão sempre a acontecer coisas muito estranhas, o que é bom para a comédia.

- E há oportunidades?

As pessoas quando compram um bilhete para ir ver um espetáculo de comédia, já vão com predisposição para rir, com o intuito de se divertirem. O que facilita o nosso trabalho. Mas é muito bom perceber isso.

- Se tivesse que fazer uma comédia sobre este último ano que vivemos, como o faria?

Há tantos temas para pegar relativamente ao covid, à pandemia, a malta ter ficado no sofá durante vários meses. Toda a gente passou a quarentena a comer e a beber, mais gordos e mais pobres. E este meu novo espetáculo, o Regresso à Anormalidade, fala muito de várias coisas que aconteceram.

A minha filha nasceu em ano covid e nem assim tenho o respeito por parte dos meus amigos. Tenho pessoas da família e amigos, que ainda não conheceram a criança. Mas não tive o respeito dos meus amigos que me dizem: Foste pai de uma menina? Sim, digo eu.. e eles dizem-me logo: Passaste de consumidor a fornecedor. Não há respeito... (risos).

Apresentado projeto tecnológico

## Capital do Móvel "fez sucesso" em Lisboa



Direitos Reservados

**António Costa inaugurou a 55ª edição da Feira Capital do Móvel**

Durante cinco dias, a 55ª edição da Feira Capital do Móvel mostrou o trabalho de mais de 50 expositores pacenses no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa. Para o presidente da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, Samuel Santiago, o certame foi "um sucesso", sendo que um dos pontos altos foi a apresentação do projeto «Smart Living by Capital do Móvel».

Na "ressaca" de mais uma Feira Capital do Móvel, ainda se fazem as contas ao número de visitantes e ao volume de negócios gerado, mas, para Samuel Santiago, é certo dizer que a estreia em Lisboa "foi um sucesso".

"O feedback que temos dos expositores é de que houve muito interesse pelos produtos, com vários negócios fechados na feira e outros que se perspetivam", afirmou o dirigente da AEPF.

O evento contou com a presença de figuras como o primeiro-ministro, António Costa, que presidiu à inauguração, bem como Rui Rio, presidente do PSD, e Francisco Rodrigues dos Santos líder do CDS-PP.

### Apresentado projeto inovador

O presidente da AEPF revelou ainda ao IMEDIATO que, durante a feira foi levantado o véu ao projeto «Smart Living by Capital do Móvel», que pretende dotar o mobiliário produzido no concelho

com tecnologia de ponta.

"A qualidade dos nossos móveis já está subjacente, agora queremos inovar a nível da integração tecnológica", afirmou Samuel Santiago.

O projeto, desenvolvido em parceria com a Universidade de Aveiro, vai ser oficialmente apresentado durante este mês e prevê, por exemplo, a produção de mobiliário com ecrãs táteis e até mesmo com uma assistente virtual, a Maria.

"Esperamos ter a maior adesão possível por parte dos empresários para darmos cartas a nível mundial", partilhou o dirigente da AEPF.

**Ricardo Rodrigues**

ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Alexandre Costa critica falta de promoção do concelho

Alexandre Costa, líder do PSD de Paços de Ferreira e candidato à Câmara Municipal, visitou a Feira Capital do Móvel com Rui Rio, presidente da estrutura nacional e o candidato à Junta de Freguesia de Freamunde, Fernando Matos.

O candidato criticou "o sentimento de abandono dos empresários do concelho" presentes

na feira por parte do poder local, considerando que foi "perdida uma oportunidade" para divulgar o concelho de Paços de Ferreira junto do público lisboeta.

"As nossas tradições culturais são alguns dos ex-libris identitários do nosso concelho e devem estar sempre presentes neste tipo de certames", defendeu Alexandre Costa.

Ao IMEDIATO, o presidente da AEPF afirmou que o "objetivo

primordial" do certame foi promover o setor do mobiliário e decoração de Paços de Ferreira, não sendo o evento multissetorial.

"Não recebemos inscrições de empresas de outras áreas de negócio. Temos todo o gosto em recebê-las, mas não podemos obrigar ninguém a participar", justificou Samuel Santiago.

**Ricardo Rodrigues**

ricardo.rodrigues@imediato.pt

## IMPERLAB abriu portas Já é possível fazer análises "num spa"

Direitos Reservados



**Na Avenida Dr. Nicolau Carneiro, em Paços de Ferreira**

A IMPERLAB abriu portas e assume-se como um espaço onde a estética e a saúde se encontram. Situada na Avenida Dr. Nicolau Carneiro, na cidade de Paços de Ferreira, oferece uma vasta gama de serviços nas duas áreas.

É uma clínica que alia a estética à análise laboratorial. Na IMPERLAB, é possível cuidar da beleza, através de serviços como lipoaspiração não invasiva, aplicação de botox, mas também realizar todo o tipo de análises laboratoriais.

Uma parceria com o laboratório Germano de Sousa tornou a segunda vertente uma realidade, sendo possível recolher todo o tipo de análises, desde testes ao sangue, à urina, ou até de paternidade, sendo as "áreas clínicas de excelência" as análises para determinar parâmetros relacionados com oncologia, ou estudos genéticos relacionados com a nutrição.

Mas como surgiu a oportunidade de juntar estas duas vertentes? As três responsáveis pela IMPERLAB, Armandina Loureiro, Fernanda Pereira e Priscyelle Leal, explicaram ao IMEDIATO que o desafio foi lançado exatamente pelos laboratórios Germano de Sousa, com interesse em trazer para o concelho pacense os seus serviços de análises.

"Abraçamos o convite, mas

achamos que podia ser uma mais valia tanto para a área de análises clínicas como de estética, ambas já presentes no nosso concelho", explicaram as proprietárias do espaço, inaugurado na semana passada.

Assim, decidiram que era necessário diferenciar o espaço, demarcando-o dos tradicionais laboratórios de análises, bem como das clínicas de beleza já existentes.

"É muito mais agradável vir fazer umas análises clínicas a um spa", defende Armandina Loureiro.

### Nova tecnologia

Ao IMEDIATO, Priscyelle Leal contou que o espaço disponibiliza uma tecnologia inovadora criada no último ano, devido ao fecho dos ginásios causado pela pandemia - a Emsculpting.

A máquina emite ondas eletromagnéticas que estimulam o neurónio motor dos músculos, causando cerca de 20 mil contrações em meia hora de utilização, causando, segundo a responsável, uma "notória" perda de gordura e a estimulação dos músculos dos utilizadores.

"A Emsculpting é um equipamento que nos diferencia, porque existem apenas duas na região Norte do país. Com este investimento, conseguimos dar um serviço único", sublinhou a responsável, durante a inauguração da IMPERLAB.



Direitos Reservados

**Inauguração da IMPERLAB**

## Desde os 13 anos que se dedica à arte A escultura faz parte de José Carlos Coelho há 40 anos

Desde jovem que José Carlos Coelho se sente atraído pela escultura. Tudo começou ao ver o trabalho de um vizinho entalhador. A forma como dominava a madeira conquistou-o e puxou-o para a arte da talha.

“Em pequeno via-o e nunca mais o esqueci, queria fazer trabalhos como os dele, foi assim que tudo começou”, contou ao IMEDIATO o artista.

Aos vinte anos, depois de terminar o serviço militar, “abriu caminho” e dedicou-se integralmente à escultura, gostando de trabalhar tanto a madeira como a pedra, que aprendeu a “dominar” mais tarde.

Olhando para trás, José Carlos Coelho afirma que nunca sentiu “muita dificuldade” ao seguir a carreira de escultor, sendo que aproveita cada momento livre para desenvolver trabalhos criativos. Estes são, para si, momentos



**Escultura do Papa Francisco valeu uma carta do Vaticano**

“libertadores”, em que não sente sequer o tempo passar.

“Gosto de fazer peças mais criativas, porque até me perco no tempo quando estou a fazer algo de cabeça. Vivo feliz porque é o que gosto de fazer, ser escultor é a profissão que verdadeiramente

quero, nem considero sequer um trabalho”, conta.

Para o futuro, o desejo é simples: José Carlos Coelho quer tempo para criar.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@mediato.pt

## Mais de 100 espectadores Música voltou com Apotheus e Gaerea



Direitos Reservados

**Atuações aconteceram no Mercado Municipal**

As bandas Apotheus e Gaerea foram estrelas de cartaz no regresso da música ao concelho de Paços de Ferreira. As duas bandas de metal realizaram as primeiras atuações ao vivo desde o início da pandemia.

Com máscara, distanciamento e cadeiras para todos os espectadores, não foi certamente o regresso desejado para a música.

Contudo, foi assim que as bandas Apotheus e Gaerea voltaram a atuar, no Mercado Municipal de Paços de Ferreira.

A iniciativa foi organizada

pela Redboxstudios, em parceria com a Câmara Municipal, que cedeu o espaço, e “não podia ter corrido melhor”, considerou a banda pacense ao IMEDIATO.

“Já lá vai algum tempo. É sempre ótimo tocar em casa, muitas bandas conhecidas, e gostei de ver algumas caras novas”, afirmou o vocalista, Miguel Andrade.

Já Albano “Von Hammer, baterista, considerou que o projeto piloto provou que os eventos culturais podem regressar com segurança, posição suportada por Júlio Morais, vereador da CMPF, que sublinhou o cumprimento das regras sanitárias no evento.

Pub

**CENTRO DE VACINAÇÃO COVID-19  
PAÇOS DE FERREIRA**

*Capital da Esperança*

**TEM MAIS DE 50 ANOS E  
AINDA NÃO FOI VACINADO?**

**FAÇA A SUA MARCAÇÃO ONLINE AQUI**

**COVID19.MIN-SAUDE.PT/PEDIDO-DE-AGENDAMENTO**

Cinco clínicas em Penafiel, Paredes e Lousada

# Clínicas Fausto Tadeu ganham nova imagem

Direitos Reservados



Rede de clínicas tem mais de 20 anos de existência

**A** Fausto Tadeu - Medicina Dentária, que detém cinco clínicas nos concelhos de Penafiel, Paredes e Lousada, levou a cabo uma remodelação dos seus espaços, uma renovação da sua identidade e de um plano de comunicação integrado.

Empregando mais de 25 profissionais de saúde, a rede de clínicas oferece serviços de estética dentária, implantologia, ortodontia, prostodontia, dentisteria, endodontia, higiene oral, cirurgia oral, periodontologia e odontopediatria. Na vertente «Mais Saúde», é ainda possível aceder a várias especialidades, como medicina geral e familiar, medicina

interna, ginecologia ou obstetrícia.

Segundo a rede de clínicas, a recente renovação pretende proporcionar “um serviço de qualidade superior, marcado pelo conforto, segurança e inovação”, com espaços mais modernos, revestidos de cores neutras para espalhar “a verdadeira essência da marca”, que conjuga “o bem receber com o rigor, conhecimento e tecnologia” que descrevem o grupo.

Além da imagem, o nome “Clínica Mais Saúde” deu lugar a “Fausto Tadeu - Medicina Dentária” e as clínicas estão a ser ainda beneficiadas com melhores equipamentos.

Para Fausto Tadeu, CEO da marca, esta mudança vai permitir disponibilizar “um serviço mais

completo, eficiente e diferenciado”, trabalho que só foi possível “graças a um trabalho bem feito no passado, foi possível criar os alicerces para fazer esta aposta no futuro”.

Segundo o responsável pelo grupo, uma nova estratégia de comunicação vai ainda permitir “consolidar a posição no digital” e aproximar-se dos pacientes.

A clínica de Paredes foi o primeiro espaço a demonstrar o novo conceito alinhado com a Fausto Tadeu - Medicina Dentária. Nos planos do grupo, a de Recarei é a próxima a “dar um passo em frente”, e depois a de Paço de Sousa, que será objeto de uma “renovação mais profunda”, indica a marca.

Ricardo Rodrigues  
ricardorodrigues@imediato.pt

## UEFA São João League

Depois de a cidade do Porto ter acolhido a final da Liga dos Campeões e recebido milhares de adeptos ingleses, evento recheado de polémica devido a ajuntamentos e até a confrontos depois da partida, a proximidade dos Santos Populares, que vão ser limitados devido à pandemia, motivou o aparecimento de ‘memes’ nas redes sociais.

“Vou já comprar amanhã uma camisola de um clube inglês”, brincou um utilizador.



Direitos Reservados

## Espaço aberto há 23 anos, na Rua Central de Marecos Restaurante «O Sousa», onde o tradicional reina

Situado na rua Central de Marecos, no concelho de Penafiel, o Restaurante O Sousa está tem as portas abertas ao público há 23 anos.

O nome é de família e o espaço, segundo José Sousa, o proprietário, nasceu na sequência da ideia de abrir um restaurante uma vez que antes já faziam serviços de casamentos, festas, etc. Aqui, é a comida tradicional e “reina”; as especialidades são os assados, em forno de lenha e o prato mais requisitado pelos seus clientes, a costela mendinha.

Além das duas salas interiores, o Restaurante O Sousa conta ainda com um grande espaço ao ar livre e tem capacidade para albergar cerca de 80 pes-

soas. Esta é uma das características pelo qual este espaço, nas palavras do seu proprietário, se distingue dos restantes espaços de restauração.

Desde a reabertura após a pandemia, o restaurante tem vindo a “começar a entrar nos eixos”, e José Sousa afirma que a falta de clientes, nesta altura, não tem sido um problema.

*Nota: Esta entrevista foi feita a José Sousa dias antes de nos deixar subitamente. Com ela, prestamos a nossa homenagem a José Sousa, um dos principais rostos do Restaurante O Sousa, que partiu subitamente aos 54 anos.*

O Jornal IMEDIATO apresenta as suas condolências à família e amigos do José Sousa.

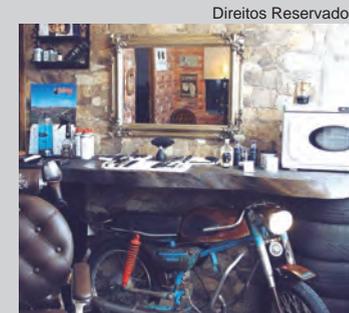
## Vários serviços e até bar para clientes

### RM Barbershop

Localizada na Rua Padre Ramiro das Neves, em Paços de Ferreira, a RM - Barbershop está aberta há dois anos e é uma barbearia que oferece muitos mais serviços do que aqueles a que o consumidor está habituado a ver.

A trabalhar no espaço estão duas pessoas e tem ao dispor do cliente serviços como corte de cabelo e barba, tratamentos de rosto, depilação a linha, pressoterapia, depilação a laser e tratamento de transplantes capilares, contando ainda com um serviço de bar.

O proprietário, Rui Martins, relata que nesta nova fase de



Direitos Reservados

desconfinamento o volume de trabalho se tem mantido o mesmo. “Está a correr exatamente igual como estava antes, temos trabalho, felizmente”, disse.

De terça a sexta das 9:30h-12:15h/ 14h - 20h à exceção de quarta-feira (até 21h), sábado das 9h-19h  
Domingo e segunda encerrado

**Anúncios Profissionais**

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350  
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
Decoração Forjadas  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 390

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
SOLICITADORA de EXECUÇÃO  
Rua António Matos, Nº 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
Reparações de Electrodomésticos  
Oficina- Rua Salão Paroquial  
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570

**Oferta / Venda / Aluguer**

**COMPRA-SE**  
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.  
Cont. 919 925 215

**VENDE-SE**  
Móveis - desde 9,99 euros  
Liquidação de stock  
Reta de Carvalhosa  
Cont. 917 822 593

**ALUGA-SE**  
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens  
Cont. 964154050

**DÃO-SE**  
Gatinhos bebés a quem os estimar  
Cont. 932 323 700

**OFERECE-SE**  
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira  
Cont. 933791504

**VENDE-SE**  
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil  
Cont. 914870083

**VENDE-SE**

MÓVEIS EM CASTANHA:  
SALA DE JANTAR, BAR E SAPATEIRA  
MÓVEIS EM CEREJEIRA: QUARTO DE SOLTEIRO  
CONT. 911 905 361/ 919 950 499

**CARPINTEIROS E MARCENEIROS**

Empresa prestigiada de Riba de Ave, na área das carpintarias e marcenarias, **admite** para os seus quadros **carpinteiros e marceneiros**.

Oferece regalias em vigor na empresa, muito boas condições de trabalho e possibilidade de transporte de e para o domicílio.

Contacto: 252 875 300 / contabilidade@csj.pt

**PROCURAMOS**

Trabalhadores para França em diversas áreas da construção:

- **Chefes de equipa (que falem francês);**
- **Trolhas;**
- **Pedreiros;**
- **Cofradores;**
- **Calceteiros.**

Boas condições - 933727625

**Limpezas Teixeira**



**Limpezas Domésticas**  
**Condomínios**  
**Comerciais e Industriais**  
**Final de Obras**

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO  
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

**TANOARIA MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA  
MUSEU DA TANOARIA

**Para Visitar o Museu:**  
**de Segunda a sexta**  
**das 9 às 12 horas**  
**das 14 às 17 horas**

**Para marcação:**  
**Manuel Maia - 916 870 267**

Rua do Souto, n.º 233,  
Seroa - Paços de Ferreira

**iMEDIATO**

Faça a sua assinatura anual  
por 20 euros  
imediato@imediato.pt

Pub



**HÓQUEI EM PATINS**  
Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

**Juventude Pacense**



**A. Académica de Espinho**

6 de Junho | Emissão em Direto às 20:00  
☆ euronics | **Jornal Imediato**

Pub

**Segurança Online?**

**Somos a Switch Digital.**

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

**panda** **Fyde** **WatchGuard** **Acronis**

**255 107 462**

ligue-nos.

**www.switch.pt**

visite-nos.

**welcome@switch.pt**

escreva-nos.





# APLAUSO 2021

**F**inda mais uma época desportiva, o Jornal IMEDIATO entregou os prémios “Aplauso” aos atletas do Futebol Clube de Paços de Ferreira que mais se destacaram na época 2020/2021.

Numa cerimónia simbólica e sem público, que decorreu no Estádio sa Capital do Móvel, o jornal reuniu patrocinadores e premiados.

Assim, o prémio de Jogador Mais Valioso - patrocinado pela empresa Euronics, foi conquistado por Eustáquio. O atleta recebeu o prémio das mãos de Hélder Pacheco, em representação da empresa Euronics.

Já o prémio de Melhor Marcador - patrocinado pelas Ibérium Cafés, foi entregue por Eduardo Silva, proprietário da empresa, ao atleta Douglas Tanque.

Jordi conquistou o prémio Fairplay, patrocinado pela empresa Renova Capital. O prémio foi entregue ao atleta por Filipe Martins, o proprietário da Renova Capital.

Fernando Fonseca foi o vencedor do prémio Revelação, patrocinado pela empresa Switch Digital. O prémio foi entregue ao atleta pelo proprietário da Switch Digital, José Luís Barros.

O Jornal IMEDIATO agradece a todos os patrocinadores que tornaram este evento possível - Euronics, Ibérium Cafés, Renova Capital e Switch Digital, assim como o apoio da empresa Moura Laser e Ourivesaria Pinheiro na elaboração dos troféus.



Hélder Pacheco & Eustáquio



Douglas Tanque & Eduardo Silva



Jordi



Fernando Fonseca



**M.V.P.**

Melhor Jogador em Campo

**Eustáquio**

“Só tenho a agradecer a atribuição deste prémio. Esta foi uma época histórica, que vai ficar para sempre marcada na história do clube e estou muito contente de poder fazer parte dela”.



**M.M.**

Melhor Marcador

**Douglas Tanque**

“Fico muito feliz por receber este prémio e quero agradecer a todos os meus colegas, staff e adeptos. Este ano foi uma época fantástica para o clube, onde batemos muitos recordes e ninguém vai esquecer”.



**Fair Play**

Melhor Comportamento

**Jordi**

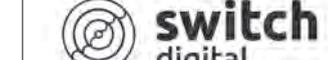
“Fico muito honrado que na minha primeira época tenha tido a oportunidade de fazer bastantes jogos e receber este prémio. Acredito que na próxima faremos melhor. Acho que o Paços criou uma grande estrutura e temos oportunidade de ficar na história do clube”.



**Revelação**

**Fernando Fonseca**

“Sinto-me privilegiado por receber este prémio. É sinal de que fiz um bom trabalho. Foi uma decisão acertada vir para o Paços, sinto-me em casa, sinto-me feliz e no futuro, desejo que o que conquistámos este ano, conquistemos a dobrar”.



Investimento de milhares de euros

## CRC 1º de Maio inaugura novo sintético e bancada



Direitos Reservados

**Clube sentiu o apoio da comunidade**

**F**oi inaugurado o novo piso sintético e a bancada do complexo desportivo do CRC 1º de Maio de Figueiró. Para o presidente do clube, Pedro Silva, o investimento era “essencial” há já vários anos.

Novo piso sintético, uma bancada e muros. Com 51 velas sopradas no mês passado, o CRC 1º de Maio de Figueiró ganhou “uma nova cara” através de um conjunto de intervenções no seu complexo desportivo. Milhares de euros e centenas de horas de trabalho depois, a reação da direção é simples: “orgulho e felicidade”.

“Acho que toda a gente tem a noção de que o CRC 1º de Maio sempre foi um clube atrativo. Perdeu um pouco a força há uns anos, mas ultimamente tem voltado a ganhar força e, com o piso sintético, não tenho dúvidas de que vai ganhar ainda mais”, par-

tilhou com o IMEDIATO o presidente do clube.

Para o dirigente, o investimento, nomeadamente a colocação do piso sintético, obra suportada pela Câmara Municipal, era “extremamente necessário” para a continuidade do clube, porque “jogar num campo pelado já estava ultrapassado”. Contudo, defende que o trabalho não pode ficar por aqui.

Para conseguir requalificar os muros envolventes do complexo desportivo e colocar uma bancada com cobertura, o clube necessitou do apoio da comunidade, através de empresas, da autarquia e da Junta de Freguesia de Figueiró.

Pedro Silva revela-se especialmente orgulhoso pela onda de apoio que chegou ao clube, tendo em conta a situação atual vivida no país, causada pela pandemia de covid-19, que tem vindo a afetar fortemente o tecido empresarial.

“Estas obras foram feitas por

membros da direção e por pessoas que gostam do clube e que apoiaram, até pessoal de fora da freguesia veio ajudar. Foi isto que nos deu força para fazermos tudo aqui no complexo”, contou o dirigente, que pegou nas rédeas do clube há quase dois anos.

Contudo, com a obra feita, o sonho ainda não está completamente realizado, revelou Pedro Silva. Ainda que orgulhoso pelo “trabalho incansável” de todos, o responsável considera que a direção tem de continuar a trabalhar no sentido de tornar o clube ainda mais atrativo, porque, afinal de contas, “as pessoas não vêm por acaso”.

### Câmara abre mais concursos

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira anunciou, na sua página, que foi aberto o concurso público para a execução de relvados sintéticos em Codessos, Freamunde e Seroa.

De acordo com a publicação camarária, o valor total vai ser de 635 mil euros, sendo o prazo de execução em Codessos de 60 dias, em Seroa 75 e em Freamunde 90.

Também já existem terrenos para os novos complexos desportivos em Carvalhosa e Penamaior.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## CAP em lugares cimeiros do campeonato e já vê Taça de Portugal

O Clube Aquático Pacense (CAP) terminou os Campeonatos Nacionais da 1.ª Divisão Seniores Masculinos e Femininos com “as melhores classificações da sua história”, anunciou o clube. O próximo objetivo das duas equipas passa por disputar a Taça de Portugal, que vai acontecer já este mês.

A equipa feminina do CAP recebeu, no último jogo, a equipa do Paredes, vencendo por 11-6. O resultado permitiu alcançar o terceiro lugar do campeonato, ficando apenas atrás do campeão

Benfica e do segundo classificado, o Fluvial.

Este resultado é similar ao conseguido na época de 2018/2019 e permite à equipa sénior feminina do CAP disputar a meia final da Taça de Portugal, diante do Sport Algés e Dafundo no próximo dia 12 de junho, na Piscina do Clube Fluvial Portuense, podendo dessa forma chegar à final que se realiza no dia seguinte.

Já os seniores masculinos do CAP perderam frente ao campeão nacional, o Vitória Sport Clube, por 13-7, conseguindo um “honroso” quarto lugar no campeonato

nacional.

Recorde-se que, na época transata, a formação pacense ocupava a sexta posição quando o campeonato foi dado como terminado devido à pandemia.

A equipa masculina do CAP está também apurada para os quartos de final da Taça de Portugal, competição em que vai defrontar o Cascais Water Polo, no próximo dia 11 de junho, na piscina do Clube Fluvial Portuense, com o objetivo de chegar às meias finais e final que se disputam nos dias 12 e 13 de junho na mesma piscina.

## Freamunde, Eiriz, Sanfins e Codessos passam à fase final



Direitos Reservados

**Na quinta jornada, SCF venceu Gens SC por 6-0**

*SC Freamunde, CD Eiriz, Citânia de Sanfins e Codessos já têm “no bolso” a passagem à próxima fase das respetivas provas da Associação de Futebol do Porto.*

À data de fecho da edição do IMEDIATO, ainda não se conheciam os resultados dos jogos da sexta e última jornada da fase final das provas da AF Porto, mas alguns clubes já tinham carimbado o acesso à próxima etapa.

O SC Freamunde, colocado na série 2 da Divisão de Elite, tinha, à data, 38 pontos, mais seis que o segundo classificado, o Vila FC.

Já na Divisão de Honra, o CD Eiriz, também com 38 pontos, já tinha garantido o acesso à próxima etapa, tendo sete pontos de avanço ao Gulpilhares FC. O Citânia FC também tem a passagem garantida mesmo antes de disputar a última jornada, no segundo lugar da série 2, a cinco pontos do primeiro lugar e a dez do terceiro.

Contudo, na Primeira e Segunda divisões da AF Porto, as

equipas do concelho já não têm tantas garantias de passagem.

Na primeira série da Primeira Divisão da AFP, a AJM Lamoso ocupa o terceiro lugar, mas encontrava-se, antes de jogar a derradeira partida, a apenas um ponto do segundo classificado, o S. Félix Marinha.

A ADC Penamaior, colocada na sexta série da mesma divisão, encontra-se em situação oposta. Na segunda posição, tem apenas mais dois pontos que a AD Lustosa, podendo-se dar uma inversão de lugares na última jornada.

Em situação semelhante encontra-se o CRC 1º de Maio de Figueiró, que ocupa o segundo lugar da série 3, com os mesmos pontos que a ADR S. Pedro de Fins, com quem disputa a última jornada. Com apenas quatro pontos, a ADC Frazão fica pelo caminho.

Na série 4, o Codessos conquistou o segundo lugar da tabela e passa à fase seguinte, enquanto a ADCL Carvalhosa tem apenas cinco pontos. Já na série 7, o Seroa não passa à fase seguinte.

## JP perde na abertura da segunda volta

*O CDC Juventude Pacense abriu a segunda volta da Zona Norte da II Divisão de Hóquei em Patins com uma derrota. Em deslocação a casa do Escola Livre de Azeméis, a formação pacense perdeu por 4-2.*

O Juventude Pacense iniciou o marcador com um penálti de João Marques e o empate da equipa da casa chegou já nos derradeiros minutos da primeira parte da partida, também em penálti.

Foi já no segundo tempo que a Escola Livre de Azeméis se colocou em vantagem, desta vez por

Pedro Coelho, reforçando o resultado com golos de Drumond e Pedro Coelho.

A quatro minutos do fim da partida, o CDC Juventude Pacense conseguiu ainda reduzir a margem de derrota para 4-2.

A equipa pacense ocupa a 13ª posição da tabela, com 12 pontos em 14 jogos disputados. Está na zona de despromoção, com menos um ponto que o USC Paredes.

Esta sexta-feira vai a casa do Académica de Coimbra e no domingo recebe a AA Espinho, partida que vai ter transmissão em direto do IMEDIATO.

# Vitorino Antunes recusa pensar em pendurar as chuteiras. “É cedo”, diz

Com 34 anos, atleta ainda quer voltar ao FC Paços de Ferreira

**N**asceu em Freamunde, mas está entre os maiores nomes das “fornalhas” do FC Paços de Ferreira. Com 34 anos, Vitorino Antunes sagrou-se campeão nacional pelo Sporting Clube de Portugal, ainda recusa pensar em terminar a carreira de futebolista, e quer, um dia, voltar ao clube a que chama casa.

No «Sistema Tático», o atleta leonino fez uma retrospectiva da “época de ouro” do clube, que, passados 19 anos com “sede” de títulos, voltou a ganhar.

“Depois tantos anos sem ganhar, conseguir quando ninguém dava nada por nós foi incrível. A evolução da equipa foi enorme e agora queremos continuar o trabalho, com a noção de que é uma vida nova e um campeonato novo”, afirmou ao apresentador do programa, Armindo Calção.

O atleta freamundense olhou ainda para os desafios do futuro, nomeadamente a disputa da Liga dos Campeões, mas considera que o plantel “cheio de qualida-

de” combina a irreverência da juventude com a sapiência da veteranía e tem as condições necessárias para uma boa prestação.

No final da época, Vitorino Antunes teve ainda a oportunidade de liderar a equipa leonina dentro das quatro linhas, olhando para o momento com um “significado enorme”, que o fez acreditar que desempenha um papel importante na mecânica do grupo.

## “Chorei toda a noite”

No programa, o atleta do Sporting abordou ainda de um dos momentos que mais o marcou na sua carreira, ainda de que uma forma negativa: no Mundial do Brasil, quando não foi convocado.

“Penso que não foi justo ter ficado de fora quando fiz o apuramento todo. Ficamos apurados e lembro-me que estava com tanta raiva que chorei a noite toda e queria abandonar a Seleção porque me sentia injustiçado”, recordou Vitorino Antunes.

Contudo, descreveu o sentimento especial de ser chamado e garante que está ao dispor da



Zé Alberto Matos

## Reconhecido pelo Núcleo Sportinguista de Freamunde

Seleção “até terminar a carreira”.

Em direto no «Sistema Tático», o jogador leonino, que ainda tem mais um ano de contrato, mostrou ainda vontade de regressar ao clube que tem “um lugar no coração”: o FC Paços de Ferreira.

“O Paços é uma equipa muito especial para mim e gostava de voltar. Por agora defendo outras cores, mas é a minha vida”, reforçou o atleta.

Com 34 anos, o freamundense recusa pensar, contudo, em ter-

minar a carreira de futebolista. “Sinto-me em plena forma e não me vejo a acabar a carreira tão cedo, pelo menos durante quatro anos quero jogar na elite do futebol”, garantiu.

Contudo, Antunes não esconde que mesmo depois de pendurar as chuteiras quer continuar ligado ao futebol: “a minha paixão é ser treinador”, revelou.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardorodrigues@imediato.pt

## Margens do Tâmega acolhem prova

No próximo domingo, dia 6 de junho, as margens do rio Tâmega, nos concelhos de Penafiel e Marco de Canaveses, vão acolher “Tâmega Swimrun”, uma competição em provas de corrida e natação.

As provas vão decorrer nas freguesias penafidenses de Eja e Rio de Moinhos e no Parque de Lazer de Alpendurada, no concelho do Marco de Canaveses, onde termina.

O “Tâmega Swimrun” vai contar com uma distância de 30.400 metros e uma distância sprint de 16.400 metros. Irá contar, também, com a estreia do formato “Swimrun Kids”, onde os mais novos podem tomar contacto com o “swimrun”, partilhando essa experiência com o seu parceiro mais velho.

A organização da etapa estará a cargo do clube Paredes Aventura, com o apoio da Associação Swimrun Portugal.

## José Fonte e Xeka campeões de França



Direitos Reservados

### José Fonte e Xeka

Ambos portugueses e naturais da região do Vale do Sousa, José Fonte e Miguel Rocha, mais conhecido como Xeka, sagraram-se campeões da Ligue 1, a primeira liga francesa, pelo Lille.

Foi depois de vencer o Angers por duas bolas a uma que, pela margem mínima de um ponto, o Lille se sagrou, dez anos depois, campeão francês, interrompendo assim a liderança da conquista do título durante sete anos consecuti-

vos pelo Paris Saint Germain.

Os dois portugueses, naturais de Penafiel e Paredes, realizaram uma época preenchida, recheada de suor, esforço e lágrimas. Um esforço que viram ser compensado e tornado realidade quase como num conto de fadas.

Apesar de lesionado e impossibilitado de jogar o último jogo do campeonato, o penafidense José Fonte assistiu da bancada e não conteve a emoção da conquista do seu primeiro título. “É uma grande alegria para nós e para todo o norte de França. É uma vitória para as pessoas que trabalharam muito e merecem”, afirmou.

Já Xeka, que jogou no encontro, destacou o “grupo especial”, adiantando que desde o início da época sabia que “ia longe”. Fomos como leões, não fomos os mais rápidos, inteligentes, ou fortes, mas somos os reis de toda a França”.

## Lúcia Alves é campeã



Direitos Reservados

A atleta Lúcia Alves, que se sagrou campeã nacional de futebol feminino ao serviço do SL Benfica, foi recebida, no passado dia 1 de junho, pelo Presidente da Câmara Municipal de Paredes, numa cerimónia que visou homenagear a atleta paredense pelo seu feito nacional.

No próximo dia 19 de julho, a atleta de 23 anos receberá a Medalha de Honra e Mérito Desportivo do Município de Paredes.

Este foi o primeiro título de campeão nacional da atleta pare-

dense, no entanto esta já conta com duas Taças da Liga Feminina, épocas 2019/20 e 2020/21 e ainda com uma Super Taça feminina em 2019.

Lúcia Alves é representante do Benfica desde 2019 e, recentemente, renovou contrato até 2024. O seu percurso futebolístico ficou marcado pela passagem pelo Laranjinhas do União Sport Clube de Paredes, FC Águias Santa Marta, Freamunde e Valadares Gaia FC.

A jogadora estrou-se ainda na convocatória da Seleção Nacional Feminina para os jogos particulares com os Estados Unidos e a Nigéria.



@who\_dat\_j0ny



## 4Our Padel abre portas para marcar a diferença

Direitos Reservados



Modalidade de padel ganha novo espaço na região

Um novo espaço dedicado à prática do padel, abriu portas no passado dia 22 de maio, em Sobrosa, no concelho de Paredes. Criado por cinco amigos, “amantes da modalidade”, o 4Our Padel congrega ainda um ginásio do Grupo Happy Place, oferecendo assim um vasto leque de opções desportivas aos seus clientes.

Criado inicialmente em Lousada, com quatro campos de padel, o 4Our Padel cresceu e expandiu-se para o concelho de Paredes, mais concretamente para o número 154 da Avenida de Fontes, na Estrada Nacional 319, em Sobrosa, para um espaço de 1700 metros quadrados que alberga quatro campos de padel e o ginásio Happy Place com mais de 80 máquinas e com todo o tipo de aulas de grupo e treino personalizado. “Este projeto nasceu depois de termos percebido da lacuna existente nesta zona para a prática do padel”, contou ao Jornal IMEDIATO Toni Barros, um dos sócios do 4our Padel. Contudo, o

grupo quis ir além e oferecer mais serviços aos seus clientes. “Então fizemos esta parceria com o Happy Place e, no mesmo espaço, instalamos o ginásio”, acrescentou.

Com uma equipa composta por cerca de duas dezenas de colaboradores, o projeto quis primar pela “qualidade, luxo e glamour do espaço” e “marcar a diferença”, criando um espaço amplo, dotado dos mais modernos equipamentos e de uma decoração diferenciadora e inspiradora.

Foi ainda criada uma varanda superior aos quatro campos de padel, que permite ver todos os jogos, “de uma perspetiva diferente daquilo que se vê habitualmente”, explicou Toni Barros.

Com aulas de grupo e de treino individual no ginásio, que podem ser frequentadas pelos clientes quer no espaço de Lousada, quer no espaço de Sobrosa, administradas por monitores qualificados, o espaço oferece ainda, ao nível do padel, treinos livres e aulas acompanhadas por um professor. “É o desporto do futuro, dos mais praticados em vários países

da Europa, que permite realizar movimentos em todos o corpo, com danos reduzidos para o praticante”, explicou Toni Barros, acrescentando que têm alunos dos 5 aos 60 anos.

O 4Our Padel realiza regularmente torneios da modalidade, realizados em parceria da Federação Portuguesa de padel. “Este fim de semana temos um torneio que tem já 90 equipas – 180 atle-

tas – inscritos”, referiu o proprietário.

Para o futuro, o objetivo é crescer. “Temos dois clubes, mas a nossa intenção é continuar a crescer e contribuir para que as pessoas tenham cada vez mais opções e oportunidades de praticar desporto”, rematou.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

**parâmetro**<sup>®</sup>  
global

Estamos a  
**Contratar**

**CONSULTOR**

**PHC**

A Parâmetro Global é **inovadora**. Tem **clientes desafiantes**.  
Precisa de **pessoas determinadas** e capazes de trabalhar com as **melhores marcas de software**.

Somos reconhecidos pelos nossos clientes como um **parceiro de confiança**.

[www.parametro.pt/recrutamento](http://www.parametro.pt/recrutamento)  
**255 864 439** [rh@parametro.pt](mailto:rh@parametro.pt)

1 – Oneiromancia é uma forma de adivinhação e predição baseada em quê:  
a) Areia  
b) Sonhos  
c) Folhas de Chá

2 – A província de Cabo Delgado fica no norte de que país africano:  
a) Moçambique  
b) Madagascar  
c) Angola

3 – Qual é o maior sistema montanhoso da África:  
a) Cáucaso  
b) Altai  
c) Atlas

4 – Que parte do corpo de uma pessoa afeta a dismenorrea:  
a) Abdómen  
b) Coluna  
c) Pés

5 – Onde estão situados os Balcãs ou Península dos Balcãs:  
a) Escandinávia  
b) Indonésia  
c) Sudeste da Europa

6 – Qual destes é o mais comumente encontrado em maçãs:  
a) Ácido Cítrico  
b) Ácido málico  
c) Ácido fólico

7 – O que é que torna os refrigerantes gaseificados:  
a) Dióxido de Carbono  
b) Hidrogénio  
c) Árgon

8 – Qual dos seguintes é o planeta mais próximo do sol:  
a) Vénus  
b) Júpiter  
c) Mercúrio



## Projeto vai combater analfabetismo no concelho

Vai ser oficialmente apresentado, na segunda-feira, o projeto piloto “Percurso de Cidadania, Alfabetização Solidária e Literacias de Adultos”.

O projeto resulta de uma parceria entre a Profisousa e a Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos, APEFA, com o objetivo de alcançar a “diminuição dos índices de analfabetismo no concelho, capaci-

tando, dessa forma, a população que ainda não possui qualquer nível de escolaridade, ou mesmo aquela população que tem índices muito baixos”.

Na sessão, vai intervir o presidente da APEFA, Armando Loureiro, o vice-presidente do IEFP, António Leite, e o presidente da Profisousa e da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito.

Direitos Reservados



Mariana Mendes foi a vencedora do concurso

## AdPF entregou prémios do concurso «Falar de Água com Amor»

A Águas de Paços de Ferreira (AdPF) premiou os vencedores do concurso de poesia «Falar de Água com Amor». O primeiro lugar foi atribuído a Mariana Mendes, da Escola Básica Nº2 de Paços de Ferreira, o segundo a Rafael Farias, da mesma escola, e o terceiro a Gonçalo Neto, da Escola Básica de Penamaior.

A sétima edição do concurso recebeu mais de 300 poemas dos alunos do 3º e 4º ano do Ensino Básico do concelho de Paços de Ferreira.

Segundo a AdPF, o objetivo do concurso foi “desafiar os alunos a escreverem um poema que contivesse as palavras ‘Águas’ e ‘Paços de Ferreira’, para estimular, junto dos mais jovens o gosto pela escrita e pela leitura”.

O primeiro prémio recebeu um portátil híbrido, o segundo um portátil e o terceiro um tablet. A escola do primeiro vencedor, Escola Básica Nº 2 de Paços de Ferreira, recebeu um vídeo projetor. Todos os participantes receberam um diploma de participação no concurso.

Como sempre, os membros do júri foram Manuela Bentes, Anabela Bastos e Sílvia Silva.



O campo a reboque!

click

## FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,  
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

### CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

### ADIRA JÁ

Em [www.aguasdepacosferreira.pt](http://www.aguasdepacosferreira.pt)

Se tiver dúvidas fale connosco!

[geral@adpf.pt](mailto:geral@adpf.pt)

T 255 860 560 | 9h - 18h

### GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

### ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

